

Acta da reunião  
ordinária da Câmara  
Municipal, se-  
alizada em cafo-  
re de Maio de mil  
novecentos e ses-  
senta e oito

Das catorze dias  
do mês de Maio de mil novecen-  
tos e sessenta e oito, nesta cida-  
de de Vitoria, Paços do Concelho e  
sala das sessões, reuniu-se a  
respectiva Câmara Municipal  
estando presentes o seu Excelen-  
tíssimo Presidente Senhor Au-  
tór Serafim de Jesus Silveira  
Júnior, e os vereadores Senho-  
res Engenheiro António Jacinto  
Rosado Murteira, Dom Alexandre  
Maria Henriques de Lancas  
Fre, Acácio António dos Santos,  
Henrique Pais de Sousa, Doutor  
Flaviano Ramalho Gusmão e  
Doutor João Martins Pisco.

Accepta a reunião às vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, foi aprovada a acta da reunião anterior, com dispensa da sua leitura por o respectivo texto havee sido previamente distribuido a todos os membros presentes, de harmonia com o artigo quarto do Decreto. Sei número quarenta e cinco mil trezentose e sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três.

Seguidamente occupou-se a Câmara dos seguintes assuntos:

**Correspondente:** De Sua Excelência o Ministro dos Negocios Estrangeiros, agradecendo o telegrama de felicitações que esta Câmara lhe dirigiu a propósito da passagem do sétimo aniversário da sua entrada para o Governo "Inteipado"; De Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz de Braga, agradecendo o telegrama de condolências que lhe foi dirigido pelo falecimento de seu pai: "Inteipado"; Do empreiteiro Alberto Faustino informando ter dado por findos os trabalhos de "Prolongação da Estrada Municipal quinhentos e vinte e sete a Estação de Tratamento de Água a Europa", Construção do Caminho

Municipal da "Estrada Nacional Trezentos e setenta e Fregueses" e "Construção do Caminho Municipal mil e oitenta e um da Estrada Nacional cento e setenta e quatro a Monte Brito "Inteirado"; Da Direcção de Urbanização deste Distrito, informando ter sido concedida a comparticipação do Estado para a obra: Estrada Municipal quinhentos e vinte e sete traço um banco entre a Estrada Municipal quinhentos e vinte e sete (Oliveirinha) e o limite do concelho de Azeiteiros (quinta fase); Da mesma, fazendo idêntica comunicação relativamente à obra de "Construção do Caminho Municipal quinhentos e vinte e oito - banco entre a Estrada Nacional quinhentos e vinte e quatro (Estação do Caminho de Ferro em Azeiteiros) e o limite do concelho de Azeiteiros (quinta fase); e da mesma, fazendo idêntica comunicação relativamente à obra de "Aquecimentos na Vendinha" (terceira fase) "Inteirado".

**Obras particulares:** - foram presentes dez processos para a concessão de licenças destinadas à realização de obras parti-

culares, sobre os quais a Câmara, depois de se inteirar convenientemente sobre os respectivos pedidos bem como das informações e pareceres emitidos pelos serviços competentes, que deles constam, deliberou por unanimidade: Um - "Deferir", os de Maria de Louedes Mira Martins de Faria, pedindo lhe seja prorrogado por noventa dias o prazo que lhe foi intimado para proceder a obras de conservação no seu prédio sito na Rua do Torres; Sociedade Anónima Concessionária da Refinação de Petróleos em Portugal "SAPOR", para proceder a trabalhos de alteração da sua "ilha" de bombas de gasolina sita ao Chafariz d'el-Rei; José Mendes Sanches, pedindo a aprovação da distribuição das logradouros do prédio que construiu no Loteamento B da Quinta da Vista Alegre; e António Calado Lopes, submetendo à aprovação um aditamento ao projecto da construção de um prédio no loteamento número trezentos e setenta e nove da Zona de Urbanização número um; Dois - "Deferir, nos precisos termos da informação da Repartição Técnica", o de Valerim António Nortes, para construir um prédio para ba-

habitação no Bairro das Nogueiras; Três - "deferir, mas apenas se só quanto a construção do prédio para habitação, com eleição, portanto, do âncuro", o de Joaquim Alves de Matos, para construir um prédio para habitação no Bairro das Nogueiras; Quatro - "deferir, mantendo-se, porém os condicionamentos impostos pela Repartição Técnica, no seu parecer de doze de Março findo", o de José da Cruz Monteiro, submetendo a aprovação um aditamento ao projecto de remodelação do seu prédio sito na Rua de Santo António; e Cinco - "Indeferir", o de Paula Olívia Falcão Gamero, para modificar a porta de entrada do seu prédio sito na Rua Romão Ramalho; Hermelegido de Oliveira Baptista, para construir um prédio na Rua de São João, do Bairro da Senhora da Faída; e de Juvêncio Joaquim Pelado, para construir um prédio para habitação num terreno que possui da Senhora, digo, no Bairro da Senhora da Glória.

**Licenças de Habitabilidade:** Foram também presentes os competentes processos para a concessão de licenças de habitação.

licidade requeridas por Bento Farinha Condeças para o seu prédio sitô no talhão número trezentos e sessenta e cinco da zona de urbanização número um; e António Moura, para o seu estabelecimento sitô a Rua João de Deus. Porque na execução dos respectivos trabalhos foram observados inteiramente os projectos aprovados, a Câmara deliberar autorizar a concessão das requeridas licenças.

**Amovíveis e redomnos:** - Presente também o requerimento do autor Luis Barata de Sousa Cabral, casado, médico veterinário, pelo qual preclêde ser autorizado a colocar no frontão do seu prédio número cinco do Largo dos Castelos, uma placa de proibição de estacionamento.

Atenta à melhoria prestada pela Repartição técnica, foi resolvido autorizar a colocação da preclêndida placa.

**Mudança de local de estacionamento de veículos auto-móveis de aluguer:** - Seguidamente foi apreciado o requerimento de Anibal Soares, industrial de transportes automóveis, desta cidade, pedindo que a Câmara lhe certifique se vê qualquer inconveniente em.

que o seu veículo pesado de categoria número GE- setenta e seis traço quarenta e cinco, averbado em serviço de aluguer com local de estacionamento no lugar e freguesia da Boa-Fé, deste concelho, permute com o também seu veículo número noventa e um traço quarenta, também averbado ao mesmo fim que hoje estaciona na Rua de São João de Deus, na freguesia e concelho de Vendas Novas. Depois de devidamente apreciado, a Câmara deliberou certificar nada ter a opôr a pretensão.

**Licença graciosa:** - Devidamente informado, foi presente um requerimento de Francisco José Correia Torção, contínuo da Secretaria Municipal, pedindo que sejam concedidos vinte e cinco dias de licença graciosa para serem gozados a partir de quinze do mês em curso. Foi deferido.

**Permissão:** - Também e subscrito por Maria dos Santos Capapinha, solteira, doméstica, foi presente um requerimento em que a sua signatária pede autorização para trasladar os restos mortais de sua mãe Jacinta dos Santos Capapinha, da sepultura número vinte e nove do

quartelão de São Sebastião para o cemitério das Aldeias de Montalto. Foi deferido.

**Doentes pobres:** - Devidamente organizados foram presentes os processos para a concessão de guias de responsabilidade pelas respectivas despesas de tratamento e internamento hospitalares a favor de Maria de Lourdes da Cunha Teixeira, Celeste dos Santos, Maria Rosa Ramalho Paulino, Maria Jacinta Lopes Caetano, João da Silva Rocha Felismina das Neves, Francisco José Fandango, Assunção Pereira Rosa, António Malias Prales, Maria Ribeiroanches, Genoveva Póla, Joaquina Rita, Mariana Rita Gachardo Feigão e José João Carvalho Lopes. Porque todos estes doentes são pobres, têm o seu domicílio de socorro neste concelho e não podem ser tratados no hospital desta cidade, a Câmara deliberou autorizar a concessão das pretendidas guias. Seguidamente informou o Senhor Presidente que no uso da competência que a Cei lhe confere, concedeu guias para o mesmo fim a favor de Calarina Maria, António Joaquim Lopes, Mariana Bancelle Bilou e Joaquim Hilário Pencas, visto tratar-se de casos que careciam urgente internamento.



A Câmara, depois de apreciar devidamente os competentes processos que para tanto lhe foram presentes, deliberou homologar para os legais efeitos, os respectivos despachos proferidos pelo Senhor Presidente.

**Construção de um Lavadouro em Araruama:** - O Senhor Presidente apresentou e submeteu à apreciação da Câmara o projecto mandado elaborar para a construção de um lavadouro publico na vila de Araruama, deste concelho, cujo orçamento importa em trezentos e vinte mil escudos. Depois de devidamente apreciada, foi resolvido aprovar o referido projecto, ficando encarregado o Senhor Presidente de ordenar a sua remessa à Repartição competente para efeitos de oblação da participação do Estado.

**Orçamento suplementar:** - Também pelo Senhor Presidente foi apresentado o primeiro orçamento suplementar, desta Câmara, para o corrente anno. A Câmara depois de se inteirar convenientemente das suas disposições, deliberou, por unanimidade, dar ao referido documento a sua aprovação em principio, ficando a aprovação de

finitiva dependente do resultado das reclamações que sobre ele vierem a ser formuladas nos termos do artigo seiscentose oitenta e quatro do Código Administrativo.

**Convénio municipal do Senhor dos Aflitos:** Também e sob proposta do Senhor Presidente, foi deliberado adquirir a obra Maria dos Anjos Monteiro Piteira, pela importância de vinte e quatro mil e dezanove escudos, uma parcela de terreno com a área de dois mil setecentos e trinta e seis metros quadrados a desanexar da sua propriedade designada Quinta do Abreu, sita na freguesia da Fe, deste concelho, descrita na Conservatória do Registo Predial de Évora sob o número mil e noventa e quatro a folhas cento e cinquenta e um traço V do Livro B. Terceiro, destinada à obra de "Construção do caminho municipal mil e oitenta e um, entre a estrada nacional cento e catnze traço quatro a Monte Brito (Senhor dos Aflitos). Mais foi deliberado conferir ao Senhor Presidente os necessários poderes para em nome da Câmara outorgar e assinar a competente escritura de compra e venda.

**Subsídios:** - Ainda por proposta do Senhor Presidente foi deliberado conceder através do orçamento da Comissão Municipal de Turismo, ao Lusitano Ginásio Club, como auxílio da obra cultural que vem realizando, um subsídio de cinco mil escudos; e a Junta de Freguesia de São Bento do Malo, para obras e melhoramentos locais, o subsídio de três mil escudos, a sair pela verba para tal inscrita no orçamento municipal.

**Criação de uma Região de In-  
dústria:** - O Vereador Senhor com Alexandre Maria Henriques de Lancastre, na sua qualidade de Presidente da Comissão Municipal de Turismo, apresentou a seguinte proposta: "Considerando que o distrito de Braga é, sob o ponto de vista industrial, um dos mais pobres do País; Considerando a urgente necessidade de promover-se e acelerar-se o desenvolvimento da sua economia; Considerando que o turismo, quando bem orientado e dirigido, constitui, por si só, uma apreciável força impulsora de tão almejado desenvolvimento, ao mesmo tempo que pode servir como polo de atracção a outras actividades

comerciais ou industriais.

Assim: Considerando o riquíssimo patrimônio artístico e monumental de todo o distrito, dentro do qual têm lugar de destaque a nossa cidade, pelo elevado número e valor dos monumentos de que é dotada, de riqueza histórica e artística inigualável; considerando as numerosas estações arqueológicas espalhadas por todo o distrito e os museus e bibliotecas nele existentes, sem dúvida dos mais importantes do País pelas quantidades, qualidades, raridade e valor das espécies que formam o seu acervo; considerando que para além destes valores, de maior interesse artístico, histórico e cultural, o distrito de Évora dispõe de condições francamente favoráveis para a prática de cinegética, da pesca desportiva e, até, de certos desportos náuticos; considerando a existência de parques desportivos, de campeonatos e recreativos, com especial relevo para o Parque das Piscinas Municipais "Engenheiro António Oliveira", em Évora; considerando a riqueza artesanal e a pureza do folclore de todo o distrito; considerando que todos estes elementos quando bem aproveitados e explorados, têm a

maior relevância para o desenvolvimento turístico da região; considerando que a psállica têm demonstrado que a obtenção de resultados apreciáveis de uma acção de valorização turística só é possível quando programada a escala regional, não se justificando, portanto, que, como até aqui, a sua orientação se processasse através de zonas de turismo, dado o seu restrito campo de acção; tendo em atenção a informação prestada pela Comissão Municipal de Turismo que do problema se ocupou em sua reunião de trinta de Abril;

Proporho: - primeiro, que ao abrigo do número um da Base oitava da Lei número dois mil e oitenta e dois, de quatro de Junho de mil novecentos e cinquenta e seis e número dois do artigo primeiro do Decreto ~~Lei~~ número quarenta e um mil e trinta e cinco, de vinte de Março de mil novecentos e cinquenta e sete, a Câmara delibere, de comum acordo com os demais concebidos interessados, solicitar a Sua Excelência o Presidente do Conselho de Minis- tros a criação de uma "Região de Turismo" que abranja todo

o distrito de Évora; segundo - que a competente deliberação camarária, quando aprove esta deliberação seja submetida a homologação do conselho Municipal.

Depois de pelo Senhor Presidente terem sido prestadas informações complementares e feito sentis as vantagens, de ordem económica que, muito legitimamente se espera, venham a resultar para todo o distrito, da criação de uma "Região de Turismo", foi esta proposta submetida a votação vindo a merecer aprovação unânime.

**Dia do Regimento de Infantaria de Cascais:** - O Senhor Presidente deu conhecimento à Câmara que no próximo passado sábado, onze do corrente, celebrou-se o "Dia do Regimento de Infantaria de Cascais", para comemorar todos os factos históricos a que aquela unidade está ligada.

Destaca-se, das cerimónias comemorativas, o concerto realizado nesse dia pela respectiva Banda, em que uma vez mais demonstrou o seu valor artístico, sob a proficiente regência do seu chefe. Aqui ficam consignadas - terminar o Senhor Presidente - as felicitações que a Câmara -

ea dirige ao seu Excelentíssimo  
comandante, Senhor Coronel Pa-  
letti.

### Festival de música Gubbenkian

- Referiu-se também o Senhor Pre-  
sidente, para se congratular  
com a sua realização, ao "déci-  
mo segundo Festival Gubbenkian  
de Música", que este ano e uma  
vez mais, se estende a esta cida-  
de, com a realização de três  
concertos, um dos quais consti-  
tuido por um recital de piano,  
em que sepaí executar o con-  
sagrado pianista Tequeira Cos-  
ta, que terá lugar no dia vin-  
te do corrente no Palácio de  
Dom Manuel, e um recital de  
órgão e um concerto espiritua-  
al, a realizar nos dias vinte e  
oito do corrente e quatro de  
junho próximo, este com a cola-  
boração do Coro do Seminário  
Maiores de Évora, sob a regência  
do insigne musicólogo, Excelen-  
tíssimo Senhor Cônego António  
José Augusto Alegria. De um  
duplo significado se revestem  
estas manifestações culturais,  
qual deles do maior interesse  
para a nossa cidade. Pelo alto  
nível de que estes concertos, fa-  
ça a execução dos quais, a fun-  
dação Gubbenkian prima, como  
é sua norma, na escolha dos

seus executantes, escolhidos entre os mais célebres de todo o mundo, e por constituírem a cerimónia inaugural do órgão seiscentista da fe; mandado restaurar pela mesma Fundação na Holanda, e no que dispender algumas centenas de contos.

Ista esta cidade de parabéns por ter sido escolhida para a realização destes concertos, que estão a despertar o maior interesse, e por isso e desde foi se consigna o muito reconhecimento desta Câmara a Fundação Guebenkian.

**Feira de São João:** - Ainda pelo Senhor Presidente foi dado conhecimento dos humores mais salientes que constituem o programa festivo da "Feira de São João de mil novecentos e sessenta e oito"; a realizar nesta cidade de vinte e quatro de Junho a sete de Julho. Destacam-se, pela sua profecção, interesse e significado, a cerimónia religiosa que terá lugar na Igreja de São Francisco, a exposição de gados, a inauguração das pistas do campo de aviação com largada de paraquedistas, o cortejo do tráfego popular nacional e internacional, ténis, concurso bíblico, exposição de doces e vinhos regionais, além de concertos por



bandas de música, fogo de arti-  
fício, iluminações, ranchos fol-  
clóricos, etc. O programa está  
na sua fase final de composição,  
para imediatamente ser impres-  
so e seguidamente distribuído  
ao público.

**Hospital para tratamento de  
doentes mentais:** - O vereador  
Senhor Acácio dos Santos, a pro-  
pósito de uma local inserta  
num dos últimos números do  
jornal "O Lézio", pela qual se  
noticiava a criação e constru-  
ção nesta cidade de um estabe-  
lecimento psiquiátrico, pergun-  
tou ao Senhor Presidente, se fa-  
ra além dessa notícia, algo mais  
poderia esclarecer. Em respos-  
ta, informou o Senhor Presiden-  
te que, de facto, se deslocou re-  
centemente a esta cidade, o Ex-  
celentíssimo Professor Doutor Fer-  
nandes Elhaco, que na compa-  
nhia das autoridades locais  
proceder ao exame de vários  
pontos da cidade com vista à  
construção de um estabeleci-  
mento hospitalar destinado ao tra-  
tamento de doentes mentais. O  
assunto está bem encaminhado  
e espera-se que tenha a sua  
concretização dentro de dois  
anos. Realça-se, como todos reco-  
nhecem, de um melhoramen-

to de grande importância, cuja falta nesta cidade muito se faz sentir.

**Mercado Municipal - Instalações sanitárias:** - O vereador Senhor Doutor Flaviano Gusmão, chamou a atenção da Câmara para o precário estado em que se encontram as instalações sanitárias, existentes no mercado municipal que pela sua localização, são utilizadas não só por quem faz os seus negócios ou compra naquele estabelecimento, mas também por todos os munícipes em geral. É certo que o mercado está sujeito a certos condicionamentos, entre os quais o da sua reconstrução. Mas parece - continuou o mesmo vereador - que há extrema necessidade de se proceder a trabalhos que visem a melhoria daquelas instalações.

Por sua vez, o vereador Senhor Doutor Martins Pisco, disse que quando a vereação visitou os diversos departamentos e serviços municipais, holou logo o estado pouco recomendável em que se encontram as já referidas instalações. Entende, por isso, que não obstante se prever a reconstrução do mercado, se deve proceder às beneficiações de que urgentemente carecem.

O Senhor Presidente, in-  
tendendo, reconhecer a procedên-  
cia e pertinência dos reparos  
feitos pelos Senhores Vereadores  
e informou que iriam ser trans-  
mitidas a repartição técnica  
para que imediatamente se  
procedam aos trabalhos reco-  
mendados.

**Balanço:** - Saldo verificado  
no dia de hoje: - Câmara: dois  
milhões secentos e quarenta  
e três mil e trezentos e setên-  
ta e dois escudos e sessenta cen-  
tavos; Jurisismo: duzentos e setên-  
ta e um mil e cento e quaren-  
ta e oito escudos e oitenta cen-  
tavos.

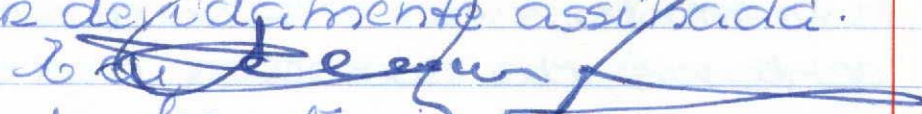
**Pagamentos:** - Autorizados os pa-  
gamentos compreendidos nas au-  
torizações número mil trezen-  
tos e noventa e um a mil quatro-  
centos e dezasseis no total de  
oitenta e quatro mil e oitocentos  
e sessenta e dois escudos e vinte  
centavos, da Câmara e os compre-  
endidos nas autorizações núme-  
ro cento e dez e oito a cento e vinte  
e um no total de cinco mil cen-  
to e noventa e dois escudos e vin-  
te centavos, do Jurisismo, conside-  
rando-se aprovada em minuta  
a parte da acta que lhes respei-  
ta da presente reunião. Foram  
ratificados os pagamentos com

preendidos nas autorizações número mil trezentos e setenta e quatro a mil trezentos e noventa no total de sessenta e seis mil e setecentos e trinta e cinco escudos e vinte centavos, da Câmara.

**Aprovação em minuta:** Deba-  
tória como disposto no parágrafo primeiro do artigo trezentos e cinquenta e quatro do Código Administrativo, a Câmara, deliberou aprovar em minuta, para efeitos de execução imediata, as deliberações tomadas na reunião presente sob as epígrafes:

"Barragem Municipal do Senhor dos Afritos", "Subsídios" e "Iluminação de local de estacionamento de veículos automóveis de aluguer."

Logo, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, do que se lavou a presente acta que, depois de aprovada, vai ser devidamente assinada.

  
Chefe da Secretaria a redigir e subscrever.

Costei: "Bei"; Pasucci: "Instalações" e "setenta."

